ANÁLISE DA PRESENÇA DE CROMO UTILIZANDO LIQUENS COMO BIOMONITORES

MAUKERS ALEM LIMA DIAS; SANDRA REGINA LONGHIN; IANE PAULA REGO CUNHA DIAS; JORGE DINIZ DE OLIVEIRA; ALVARO ROGERIO DE LUCENA NUNES; TALIBIO ARRUDA LEDA
maukersdias@yahoo.com.br

O biomonitoramento consiste numa alternativa cada vez mais utilizada para o acompanhamento da qualidade do ar atmosférico. Este trabalho teve como objetivo avaliar a presença de cromo (Cr) na região metropolitana de Imperatriz usando a espécie de fungo liquenizado Parmotrema wrightii Ferraro & Elix como biomonitor. As coletas dos fungos liquenizados foram realizadas na fazenda São Paulo localizada a 5 km de Itaguatins no estado do Tocantins. As amostras foram implantadas em 10 pontos em árvores ao longo da BR-010 que corta a cidade de Imperatriz e, coletadas com 15 e 30 dias de exposição. Após este período as concentrações de metais nos fungos liquenizados foram analisados através Espectroscopia de Absorção Atômica por Chama (EAA). As leituras foram feitas em duas etapas e a média de cromo encontrada nas amostras de 15 dias foi 0,061mg / L e para as amostras de 30 dias 0,529 mg / L.. Os resultados após exposição do líquen para Cr encontram-se acima do mínimo previsto na legislação. Fica, portanto comprovando a capacidade de retenção de agentes contaminantes atmosférico por fungo liquenizado.

Palavras-chave: Meio Ambiente. Poluição do Ar. Metais Tóxicos. Líquen.